

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA EMBAIXADA DO BRASIL EM ANGOLA

Candidata: EUGÊNIA BARTHELMESS

PERFIL DA CANDIDATA



Embaixadora Eugênia Barthelmess

Nascida em Curitiba em 1959, é bacharel e licenciada em Letras pela Universidade Federal do Paraná, sendo mestre em Letras pela mesma universidade.

Ingressou no Instituto Rio Branco em 1990, tendo recebido a medalha de ouro do Prêmio Rio Branco.

Serviu nas Embaixadas do Brasil em La Paz (1991, estágio profissionalizante), em Londres (1992, prêmio de estudos), em Quito (1998-2001) e nas Missões junto à OEA (1994-98) e junto à União Europeia (2007-2011).

É, desde 2020, Embaixadora do Brasil em Singapura.

PRINCIPAIS TEMAS DAS RELAÇÕES ENTRE BRASIL E ANGOLA

(elaborado com base em informações recebidas do Embaixador Rafael de Mello Vidal, antecessor no Posto)

Relações Diplomáticas

- Angola se insere de forma privilegiada na diplomacia brasileira. O reconhecimento pelo Brasil da independência angolana, na véspera mesma do anúncio por Agostinho Neto, feito em 11 de novembro de 1975, foi mais que um ato protocolar: país que já exercia protagonismo no cenário mundial, à frente do Movimento dos Não-Alinhados e do G77, e com papel de liderança no Sul Global, o Brasil sinalizou ao mundo, e em especial às forças contrarrevolucionárias coloniais da época, que o processo de independência de Angola era irreversível. Desde então, o Brasil passou a ter um espaço especial na diplomacia angolana, estando também na liderança dos países que ajudaram na reconstrução do país após o fim da Guerra Civil, em 2002. As relações fraternais, motivadas também por raízes comuns na formação nacional de ambas as ex-colônias, se transformaram, em 2010, em uma Parceria Estratégica, uma das duas que o Brasil desenvolve na África (a outra com a África do Sul).

- A diplomacia brasileira atribui atenção prioritária à proteção de interesses de nacionais em Angola, país grande receptor de investimentos brasileiros (maior beneficiário histórico dos créditos do BNDES, todos quitados), com a maior comunidade brasileira na África, e, em especial, parceiro estratégico, país de vizinhança atlântica e com o qual comungamos uma história de 500 anos de integração e de formação da cultura e da nação brasileira.

- A presença do Presidente Lula em Angola, em agosto de 2023, coroou o resgate do diálogo presidencial e de relançamento da Parceria Estratégica, lançada por ele mesmo em 2010, no seu mais alto foro deliberativo. Foi esperada com grande expectativa pelo governo do MPLA de João Lourenço, pela comunidade brasileira, pelos empresários da recente criada (maio de 2023) Câmara de Comércio Brasil-Angola (grandes, médias e pequenas empresas), e por outros segmentos políticos e sociais, bem como pela imprensa local. Foi aguardada, e cumpriu, com a expectativa de que se trabalhem novas prioridades e medidas dela decorrentes, em especial as iniciativas sobre segurança alimentar, sobre a redução da desigualdade econômica e social, bem como a abertura de uma nova frente de cooperação em meio ambiente. A visita gerou também a expectativa de retomada com força dos investimentos amparados nos instrumentos de apoio financeiro tanto a exportações de bens e equipamentos, quanto para a exportação de serviços, tendo sido apresentada pelo lado angolano ao Brasil uma carteira de novas oportunidades em energia, transportes e infraestrutura. O próprio presidente de Angola convidou o embaixador do Brasil, após a visita presidencial, para fazer um follow-up dessas novas oportunidades.

- O relançamento da Parceria Estratégica foi acompanhado de foco e prioridades definidas pelo Itamaraty com a embaixada do Brasil, que refletem, por um lado, as expectativas de desenvolvimento angolanas e, por outro, as diretrizes da nova política externa do Brasil aliadas aos princípios de Estado da política externa brasileira. Os focos e prioridades podem ser envelopados no que se denominaram "vetores de ação" essenciais, para a reconstrução da agenda positiva bilateral.

- Os Vetores de Ação estariam em linha com o próprio projeto nacional angolano, assentado na revolução da agricultura, da diversificação da base produtiva, do combate à pobreza e à fome, da geração de empregos e da estabilidade e segurança regional, sem o que a

própria continuidade do MPLA no governo se vê ameaçada nas próximas eleições pelo crescimento da UNITA (conforme análises políticas internas anteriores). Estes vetores seriam:

- - Resgate do Diálogo de Alto Nível, com a retomada da Diplomacia Presidencial;
- - Relançamento da Parceria Estratégica (constante da Declaração Conjunta);
- - Segurança Alimentar: Programa de Cooperação em Agricultura Irrigada e Agricultura Familiar do Vale do Cunene (ações multidimensionais de cooperação técnica, investimentos brasileiros e financiamento, para a "revolução verde" do grande vale do Cunene, região empobrecida e árida do sul de Angola. Projeto âncora da relação bilateral;
- - Cooperação Financeira (retomada dos instrumentos de financiamento brasileiros, com envolvimento das grandes empresas nacionais, dos grandes projetos angolanos de desenvolvimento, na exportação de bens e equipamentos e em uma futura retomada de linhas de serviços);
- - Cooperação em Saúde (estímulo aos projetos em andamento, como Banco de Leite Humano, Anemia Falciforme, Capacitação de Médicos oncologistas, e estímulo a novos projetos como HIV, Hanseníase, Merenda Escolar, e a adoção do projeto PMA de recuperação da desnutrição infantil);
- - Cooperação em educação (estímulo aos novos projetos de Escola para Todos e de Merenda Escolar, e adaptações no CELPE-BRAS);
- - Defesa (cooperação, comércio e investimentos), com ênfase na capacitação de tropas angolanas da Forças de Deslocamento Rápido (FDR) das Nações Unidas, no fornecimento de 6 KC390 para a FAA em uso nas FDR em missões angolanas, na revitalização da Força Aérea Angolana por meio da recuperação da frota de SuperTucanos, bem como no fortalecimento da Marinha angolana (investimentos em estaleiro e venda de embarcações militares);
- - Meio Ambiente e Turismo Sustentável (a assinatura do instrumento sobre Turismo Sustentável foi pedra fundamental essencial desse novo vetor, ao atrair investimentos brasileiros na hotelaria de alto nível na costa angolana, com contrapartida de investimentos em tratamento ambiental e inclusão de vilarejos de pescadores empobrecidos nesses empreendimentos, um dos grandes problemas angolanos);
- - Fortalecimento da integração e difusão cultural e linguística por meio do Instituto Guimarães Rosa (IGR) como elemento fundamental de "soft power";
- - Cooperação consular, jurídica e cidadã (a iniciativa de criar o primeiro consulado-geral brasileiro, (a maior comunidade brasileira no Continente, a maior demanda global de vistos e a maior renda consular global)
- - Retomada do diálogo interparlamentar, previsto na Parceria Estratégica, e do Grupo de Amizade Brasil-Angola.

Econômico e Comercial

- A agenda econômico-comercial nos últimos dois anos foi pujante, impulsionada pelo relançamento da política africanista do presidente Lula e consolidada com sua visita de Estado a Luanda, em agosto de 2023.

- No período assinalado, a Embaixada logrou influenciar o processo de revitalização da Associação dos Empresários e Executivos Brasileiros em Angola (AEBRAN), já com 20 anos de existência, muito proativa localmente, mas que se encontrava desarticulada institucionalmente. Como se sabe, Angola alberga significativa comunidade empresarial brasileira: estima-se que

aqui atuam cerca de 200 entes privados - das mais variadas estaturas - geridas ou fundadas por brasileiros. Também por iniciativa da Embaixada, foi criada, em 2023, a inovadora Câmara de Comércio Angola-Brasil (CCAB), cujo descerramento da placa inaugural constou da cerimônia de conclusão do Fórum Econômico Brasil-Angola, com as presenças do Senhor Presidente da República e do Presidente de Angola, em agosto de 2023.

- Sobre o Fórum Econômico Brasil-Angola, em particular, atividade que compôs a programação da já aludida visita presidencial, varia mencionar que contou com público estimado em aproximadamente 800 pessoas, um dos maiores já feitos no atual mandato do Senhor Presidente da República durante visitas internacionais.

- Deve ser mencionado igualmente que, no ano de 2023, a Embaixada voltou a participar da FILDA 2023, maior e mais importante feira comercial de Angola, que, após cinco anos de ausência, voltou a contar com estande do Brasil. A avaliação e repercussão do evento foram muito positivas. No ano de 2024, o Brasil deverá contar com um Pavilhão com mais de 15 empresas e espaço cinco vezes maior do que em 2023 (cerca de 150m²).

Defesa

- Em 2022, o Brasil e Angola deram um passo significativo ao aprovar um acordo de cooperação no campo da Defesa, após quase 12 anos de discussões. Este acordo estabelece uma estrutura normativa para a colaboração militar entre os dois países e permite a coordenação por meio de um Comitê de Trabalho Conjunto. A parceria visa promover o intercâmbio em áreas como formação militar, ciência e tecnologia de defesa, operações de paz e exercícios militares conjuntos. Além disso, em 2023, um Protocolo de Cooperação Mútua foi assinado entre os Ministérios Públicos Militares de Brasil e Angola, com o objetivo de intensificar a colaboração bilateral por meio de iniciativas como eventos acadêmicos, encontros e visitas técnicas, bem como estudos de Direito Comparado e apoio técnico-jurídico para instrumentos legais militares.

Cultural

- O Instituto Guimarães Rosa de Luanda, inaugurado em 2003 pelo presidente Lula, e operando no atual edifício concedido pelo governo angolano e reformado pelo governo brasileiro, veio nos últimos anos se tornando um espaço cada vez mais democrático, acolhendo, sem cobrar pelo uso, diversas produções artísticas e culturais angolanas, além das produções custeadas pelo governo brasileiro ou por terceiros de outras nacionalidades. O perfil de frequência do espaço é diverso, une classes sociais distintas e é um espaço seguro para manifestações em prol dos direitos humanos e da igualdade e liberdade de expressão, em especial de mulheres e LGBTQIA+.

- Em 2023, o espaço recebeu a visita do Presidente Lula. A galeria de artes visuais foi nomeada, em cerimônia diante da comunidade brasileira e de agentes de cultura locais, Embaixador Ovídio de Mello, para homenagear o mais importante negociador do reconhecimento imediato da independência da República de Angola em 1975.

Consular

- Na área consular, os últimos dois anos foram marcados por aumento significativo na demanda de vistos ao Brasil, cujo número, em 2023, foi cerca de quatro vezes superior ao registrado nos anos pré-pandemia. A fim de atender a este aumento, que também se verificou na execução de atos notariais, fez-se necessário implementar profundas mudanças

organizacionais, que incluíram o aumento de 6 para 9 funcionários locais, criação de sistema de rastreamento de todos os processos, aprimoramento dos canais de relacionamento entre o setor e o público e incremento na digitalização dos sistemas de recebimento e processamento dos serviços consulares.

- A despeito do aumento sem precedentes nas solicitações de serviços consulares, decorrentes do difícil quadro econômico e social de Angola, com alto desemprego, sobretudo na grande população jovem, que subsidiou a decisão de criar um Consulado-Geral do Brasil em Luanda, as medidas de gestão implementadas garantiram maior eficiência e qualidade no atendimento aos requerentes e à comunidade brasileira.

- Também foi institucionalizado o Conselho de Cidadãos, e criado o Conselho Ampliado de Cidadãos, instâncias participativas da comunidade brasileira, com encontros regulares na embaixada do Brasil, em canal direto de diálogo com o Embaixador e diplomatas e Vice-cônsules responsáveis pela atenção das demandas da comunidade brasileira e pela melhoria dos serviços consulares.

MAPA ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL DO MRE (PEI-MRE) ¹

VISÃO

Ser reconhecida pela sociedade como uma organização capacitada a maximizar a geração de benefícios concretos para a população brasileira e a contribuir mais intensivamente para o desenvolvimento nacional, por meio de atuação diplomática no mais alto padrão de excelência.

MISSÃO

Planejar e executar com excelência a Política Externa definida pela Presidência da República, com vistas a promover, defender e representar os interesses do Brasil em suas relações internacionais, bem como prestar serviços consulares de qualidade ao cidadão no exterior.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS INSTITUCIONAIS

1. Ampliar as parcerias políticas e a inserção econômica competitiva do Brasil no mundo, com foco na prosperidade da sociedade brasileira.
2. Promover a imagem e cultura do Brasil no exterior.
3. Promover serviços consulares de qualidade.
4. Ampliar a influência do Brasil nos processos decisórios internacionais.
5. Fortalecer relações bilaterais e com blocos regionais.
6. Intensificar a promoção dos produtos, da imagem e da cultura brasileiros no exterior
7. Aperfeiçoar a oferta e a qualidade dos serviços de assistência a cidadãos brasileiros no exterior.
8. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparência.

¹ O mapa estratégico institucional do Ministério das Relações Exteriores (MRE) foi estabelecido no âmbito do Planejamento Estratégico Institucional do MRE (PEI-MRE), iniciado em janeiro de 2020. O planejamento estratégico dos postos se alinha ao PEI-MRE que, por sua vez, está alinhado ao PPA 2020-2023. Novo ciclo do PEI, que cobrirá o período 2024-2027, está sendo elaborado.

MAPA ESTRATÉGICO DO POSTO (Alinhado ao PEI-MRE)

VISÃO

Ser reconhecida pela sociedade como uma organização capacitada a maximizar a geração de benefícios concretos para a população brasileira e a contribuir mais intensivamente para o desenvolvimento nacional, por meio de atuação diplomática do mais alto padrão de excelência junto à República de Angola.

MISSÃO DO POSTO

Planejar e executar com excelência a Política Externa e a Pareceria Estratégica definida pela Presidência da República nas relações Brasil-Angola, com vistas a promover, defender e representar os interesses do Brasil em suas relações com Angola e com a África, bem como prestar serviços consulares de qualidade ao cidadão brasileiro em Angola.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO POSTO

1. Diversificar e aprofundar as relações diplomáticas com Angola, definidas como Parceria Estratégica desde 2010, e promover a inserção econômica competitiva das empresas brasileiras nesse país e em seus vizinhos da SADC (Comunidade de Desenvolvimento da África Austral), com foco na prosperidade da sociedade brasileira e na ajuda ao desenvolvimento dos angolanos.
2. Promover a imagem e cultura do Brasil em Angola.
3. Promover serviços consulares de qualidade e abrir o primeiro Consulado-Geral do Brasil em um país de língua oficial portuguesa na África (PALOPs).
4. Ampliar a influência do Brasil nos processos decisórios internacionais.
5. Intensificar a promoção dos produtos brasileiros, principalmente os do agronegócio, diante da insuficiência estrutural de gêneros alimentares em Angola e da necessidade de diversificar a base produtiva e combater a insegurança alimentar.
6. Aperfeiçoar a interlocução com os cidadãos brasileiros em Angola por meio do fortalecimento do Conselho de Cidadãos, da convocatória do Conselho Ampliado de Cidadãos, da criação da Câmara de Comércio binacional e de redes sociais e grupo de WhatsApp.
7. Aprimorar as práticas de gestão por meio da revisão dos processos administrativos com ênfase da economicidade e legalidade dos atos administrativos.
8. Convocar periodicamente as instâncias de alto nível definidas na Parceria Estratégica, como as visitas presidenciais, a IV Comissão Bilateral de Alto Nível (CBAN), a VIII Reunião da Comissão Mista Brasil-Angola e os Grupos de Trabalho setoriais e o Comitê do Acordo de Cooperação e Facilitação dos Investimentos (ACFI)
9. Convocar os encontros regulares entre os poderes Legislativos (Grupo de Amizade Brasil-Angola)

METAS E INDICADORES POR TEMA INDICADO PELA CRE (Alinhados ao PEI-MRE e à missão e objetivos estratégicos do Posto)
--

I - PROMOÇÃO DE COMÉRCIO E INVESTIMENTOS;

- i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO** (alinhadas aos objetivos estratégicos do MRE)
 - 1) Promover o aumento das exportações do Brasil para Angola (Objetivos Estratégicos 1 e 5);
 - 2) Promover a diversificação das exportações do Brasil para Angola, com ênfase no aumento do valor agregado das exportações (Objetivos Estratégicos 1 e 5);
 - 3) Promover a abertura de mercados atualmente fechados e manutenção de acesso de mercados atualmente abertos em Angola; e
 - 4) Promover os investimentos brasileiros em Angola por meio da retomada dos financiamentos oficiais como BNDES e PROEX; e
 - 5) Consolidar a Câmara de Comércio binacional criada em 2023
 - 6) Eliminar as atuais restrições não-tarifárias ao comércio de aves

- ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**
 - 1) Número de ações de promoção comercial;
 - 2) Número de reuniões sobre temas econômico-comerciais com empresas brasileiras e parceiros angolanos (entre outros, ministérios, agências governamentais e regulatórias, câmaras de comércio, grupos de amizade, associações setoriais, importadores, exportadores, investidores);
 - 3) Número de participações em eventos com o objetivo de promover o Brasil como destino de investimentos (feiras, seminários, mostras etc.); e
 - 4) Número de respostas a consultas sobre informação comercial relacionadas à dinâmica econômico-financeira entre o Brasil e Angola.

II - RELAÇÕES POLÍTICAS BILATERAIS;

- i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO** (alinhadas aos objetivos estratégicos do MRE)
 - 1) Acompanhar e informar sobre a situação política interna em Angola, com vistas às próximas eleições marcadas para 2027 (Objetivos Estratégicos 1, 2 e 5);
 - 2) Acompanhar e informar sobre a política externa de Angola e sua inserção regional (Objetivos Estratégicos 1, 2 e 5);

- ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**
 - 1) Número de informes sobre política interna angolana;
 - 2) Número de informes sobre política externa e regional angolana;
 - 3) Número de reuniões com interlocutores políticos relevantes (oficiais, diplomáticos, militares, acadêmicos, da sociedade civil, etc.);
 - 4) Número de missões parlamentares recíprocas; e
 - 5) Número de acordos bilaterais firmados durante a gestão.

III - ATUAÇÃO JUNTO A ORGANISMOS REGIONAIS OU MULTILATERAIS, QUANDO FOR O CASO, INCLUINDO CANDIDATURAS, REUNIÕES OFICIAIS E PROGRAMAS DE COOPERAÇÃO;

- i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO** (alinhadas aos objetivos estratégicos do MRE)
 - 1) Informar sobre as ações do governo nos organismos regionais sediados, como o Banco Africano de Desenvolvimento, o Banco Mundial, o Fundo Monetário Internacional e as agências do sistema da ONU.
- ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**
 - 1) Número de reuniões com representantes e delegados;
 - 2) Número de informes; e
 - 3) Número de expedientes do posto sobre temas da agenda com as agências multilaterais.

IV - PROMOÇÃO DA IMAGEM DO PAÍS, DA CULTURA BRASILEIRA, DO TURISMO E DA MARCA BRASIL;

- i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO** (alinhadas aos objetivos estratégicos do MRE)
 - 1) Ampliar a difusão da cultura brasileira em Angola e diversificar as referências culturais brasileiras (Objetivos Estratégicos 2 e 6);
 - 2) Promover a indústria cultural e criativa do Brasil em Angola (Objetivos Estratégicos 2 e 6);
 - 3) Promover destinos turísticos no Brasil junto à sociedade angolana (Objetivos Estratégicos 2 e 6);
 - 4) Fortalecer o papel do Instituto Guimarães Rosa (IGR-Luanda) como centro de excelência na promoção da cultura e da imagem do Brasil em Angola
- ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**
 - 1) Número de iniciativas de promoção cultural (seminários, palestras, publicações, difusões midiáticas, atividades gastronômicas etc.);
 - 2) Número de missões culturais recíprocas entre Brasil e Angola;
 - 3) Número de reuniões e contatos com empresas de turismo angolanas para promoção de destinos brasileiros.

V - COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E A PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE;

- i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO** (alinhadas aos objetivos estratégicos do MRE)
 - 1) Promover a cooperação com Angola, na área de desenvolvimento sustentável e mudança do clima, inclusive no contexto da COP 30, em Belém, em novembro de 2025 (Objetivos Estratégicos 1, 4 e 6);
 - 2) Desenvolver e identificar possibilidades de aproximação de posições brasileiras e angolanas em termos de proteção florestal;

- 3) Coordenação de ações em prol da criação de Santuário de Baleias no Atlântico Sul, na 69ª reunião Comissão Internacional da Baleia (Lima, 23 a 27 de setembro de 2024), tema em que Brasil e Angola possuem posições convergentes. (Objetivos Estratégicos 1, 4 e 6);

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de informes sobre meio ambiente, mudança do clima e desenvolvimento sustentável;
- 2) Número de reuniões, ações e gestões bilaterais sobre meio ambiente, mudança do clima e desenvolvimento sustentável.

VI - COOPERAÇÃO EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO;

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO (alinhadas aos objetivos estratégicos do MRE)

- 1) Desenvolver e identificar oportunidades de cooperação científico-tecnológica entre Brasil e Angola, principalmente na área de agricultura (Objetivos Estratégicos 1, 5 e 6);
- 2) Mapear os principais atores e identificar projetos com potencial de cooperação com a Embrapa (Objetivo Estratégico 1).

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de reuniões e gestões do Posto junto a entidades setoriais;
- 2) Número de informes sobre cooperação em ciência, tecnologia e inovação.

VII - COOPERAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CULTURA, SAÚDE E DEFESA;

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO (alinhadas aos objetivos estratégicos do MRE)

- 1) Promover cooperação educacional com Angola, por meio da divulgação dos meios de aprendizado da língua portuguesa para a obtenção do CELPE-Bras, o certificado de proficiência em língua portuguesa para estrangeiros; e
- 2) Diversificação do Programa PEC-G (Objetivos Estratégicos 2 e 6);
- 3) Divulgação das iniciativas da Rede Federal de Educação para promoção do ensino profissionalizante, em sintonia com os arranjos produtivos angolanos.
- 4) Fomentar a participação permanente de alunos angolanos na UNILAB
- 5) Apoiar o continuado trabalho do Leitorado do Brasil em Luanda e o do Leitor
- 6) Gerir os diversos programas de cooperação em saúde entre Brasil e Angola, em especial a cooperação na formação de recursos humanos na área de saúde, em oncologia, em hanseníase, em HIV/Tuberculose, na gestão do Banco de Leite Humano (BLH), em Merenda Escolar e no programa Escola para Todos (escolas inclusivas)
- 7) Prospectar oportunidades de comércio para os produtos de defesa brasileiros em Angola
- 8) Instituir o Comitê Conjunto de Defesa vislumbrado no âmbito do Acordo bilateral de Cooperação em Defesa

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de ações de cooperação educacional (intercâmbio de professores e seminários online).

VIII - COOPERAÇÃO PARA PROMOÇÃO DE DESENVOLVIMENTO E COMBATE ÀS DESIGUALDADES;

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO (alinhadas aos objetivos estratégicos do MRE)

- 1) Continuar programa de trabalho na área de agricultura e agronomia com Angola (Objetivos Estratégicos 1 e 5) para fomentar a Revolução Verde em Angola, com ênfase no programa âncora de cooperação “Programa de Desenvolvimento da Agricultura Irrigada e Inclusão da Agricultura Familiar no Vale do Cunene”

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de reuniões com representantes governamentais para definir o programa de trabalho na área de agricultura e agronomia; e
- 2) Número de reuniões técnicas com vistas a identificação de áreas e elaboração de projetos de cooperação técnica com Angola.

IX - APOIO ÀS COMUNIDADES BRASILEIRAS NO EXTERIOR

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO (alinhadas aos objetivos estratégicos do MRE)

- 1) Racionalizar o processamento dos pedidos de serviços consulares (Objetivo Estratégico 7);
- 2) Assistir a comunidade brasileira no relacionamento com a sociedade angolana (Objetivo Estratégico 7);
- 3) Reduzir os tempos de tramitação de requerimentos de vistos a angolanos;
- 4) Criar o Consulado-Geral do Brasil em Angola
- 5) Manter o bom relacionamento com o Conselho de Cidadãos e com o Conselho Ampliado de Cidadãos

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Tempo médio de espera para pedidos de serviços consulares, tanto na fila do e-consular como no de entrega do serviço solicitado;
- 2) Número de eventos com a comunidade brasileira, inclusive eventos culturais; e
- 3) Número de eventos, cartilhas e programas de enfrentamento à violência de gênero voltados para a comunidade brasileira.